

## Síndrome de Burnout: Incidência em docentes Universitários no interior do Estado do Tocantins

*Burnout Syndrome: Incidence on University Professors in the interior of the State of Tocantins*

Caroline Severo de Jesus<sup>1</sup>, Raquel Maria Cassimiro dos Santos<sup>2</sup>, Adriana Keila Dias<sup>3</sup>, Giullia Bianca Ferracioli do Couto<sup>4</sup>, Reobbe Aguiar Pereira<sup>5</sup>, Glaucya Wanderley Santos Markus<sup>6</sup>

### RESUMO

A docência é uma profissão estressante que pode acarretar a Síndrome de Burnout (SB) que é caracterizada pela exaustão emocional e conseqüentemente física, trazendo diversos prejuízos para o docente em âmbito pessoal e profissional. Assim, o estudo em questão tem por objetivo, mensurar a incidência de casos da Síndrome de Burnout, de uma Instituição de Ensino Superior Privada no interior do Estado do Tocantins. O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com análise quali-quantitativa. Com participação voluntária de 23 professores do Instituto Educacional Santa Catarina/ Faculdade Guaraí- IESC/FAG. A amostra foi constituída por 66% de professores do sexo feminino e 34% do sexo masculino, com idade variando entre 22 e 60 anos. A maior parte dos participantes que correspondem a 57% (13), obtiveram pontuação entre 61 a 80 que de acordo com os parâmetros do instrumento utilizado para a pesquisa é o momento em que a SB começa a se instalar fazendo-se necessário a busca de ajuda profissional para prevenir o agravamento dos sintomas. O estudo demonstrou que a prevalência da Síndrome de Burnout nos docentes é relativamente alta, sendo fundamental a execução de atividades preventivas e ações de intervenção e promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Exaustão. Estresse Fisiológico. Docência. Trabalho.

### ABSTRACT

Teaching is a stressful profession that can lead to Burnout Syndrome (BS), which is characterized by emotional exhaustion and, consequently, physical exhaustion, bringing many losses to the teacher in a personal and professional scope. Thus, the study in question aims to measure the incidence of cases of Burnout Syndrome in a Private Higher Education Institution in the interior of the State of Tocantins. The present study is an exploratory and descriptive research, with quali-quantitative analysis. With the voluntary participation of 23 teachers from the Santa Catarina Educational Institute/ Faculdade Guaraí- IESC/FAG. The sample consisted of 66% female teachers and 34% male teachers, aged between 22 and 60 years. Most of the participants, corresponding to 57% (13), obtained scores between 61 to 80 which, according to the parameters of the instrument used for the research, is the moment when the SB starts to settle down, making it necessary to search for professional help to prevent the worsening of symptoms. The study showed that the prevalence of Burnout Syndrome among teachers is relatively high, making it essential to carry out preventive activities and intervention and health promotion actions.

**Key Words:** Exhaustion. Physiological Stress. Teaching. Job.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem na Faculdade Guaraí-FAG. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4870-4181> E-mail: [carolinesevero2017@gmail.com](mailto:carolinesevero2017@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem na Faculdade Guaraí-FAG. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3998-5623> E-mail: [raquelcassimiro217@gmail.com](mailto:raquelcassimiro217@gmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestra em Ciências Ambientais. Docente da Faculdade Guaraí-FAG. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1291-5593> E-mail: [adrianakeiladias@hotmail.com](mailto:adrianakeiladias@hotmail.com)

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestra em Bioengenharia com Ênfase em Saúde. Docente da Faculdade Guaraí-FAG. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9768-778X> E-mail: [giulliabianca@hotmail.com](mailto:giulliabianca@hotmail.com)

<sup>5</sup>Enfermeiro. Mestre em Ciências Ambientais. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2578-2611> E-mail: [enfreobbe@gmail.com](mailto:enfreobbe@gmail.com)

<sup>6</sup>Enfermeira. Mestra em Bioengenharia com Ênfase em Saúde. Docente da Faculdade Guaraí-FAG. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8916-1086> E-mail: [glaucyamarkus@outlook.com](mailto:glaucyamarkus@outlook.com)

## 1. INTRODUÇÃO

A docência consiste em uma profissão onde o desgaste se mantém presente, sendo considerada bastante estressante, que pode acarretar ao acometimento do indivíduo pela Síndrome de Burnout (SB), comumente profissionais expostos por tempo prolongado, a estresse contínuo. Esta, é caracterizada pela exaustão emocional e consequentemente física, refletindo em efeitos contraproducentes e de insuficiência, gerando prejuízos significativos para a vida do indivíduo acometido.<sup>1</sup>

Desse modo, gerando disfunções comportamentais e atitudes negativas com o trabalho, instituindo principalmente três dimensões: Exaustão Emocional evidenciada por esgotamento físico e mental o que pode resultar em profissionais intolerantes e pessimistas, despersonalização, com sentimentos e atitudes negativas marcado por indiferença, reduzida realização profissional resultante da frustração no âmbito de trabalho e também, culpa por comportamentos não condizentes com as normas.<sup>2</sup>

Neste contexto, a docência está circundada por estresse, visto que exige do docente, demandas por muitas vezes desgastantes, sendo um dos fatores para o desenvolvimento da síndrome, estando relacionado a desvalorização profissional que acarreta questionamentos relacionados a sua função e condições de trabalho, havendo ainda acúmulo de tarefas.<sup>3</sup>

Um estudo realizado entre professores de instituições particulares e públicas de uma região metropolitana do Estado de São Paulo, mostrou que, dentre os docentes que participaram da pesquisa, 52% foram acometidos pela SB.<sup>4</sup> Outro estudo realizado com professores da rede pública de ensino, no município do Planalto Norte –SC, constatou-se 173 docentes, mostram que 35,8% tem possibilidade de desenvolver a síndrome, 49,70% já se encontram em fase inicial, 12,70% estão em início da instalação e 1,70% em fase considerável.<sup>22</sup> A pesquisa desenvolvida no ano de 2019, verificou a incidência de Síndrome de Burnout, entre os professores do ensino médio das escolas estaduais do município de Santana do Livramento-RS, constatou-se um declínio de 2,5% no número de atuação na docência no ano de 2018 em relação ao número de atuações em anos anteriores.<sup>5</sup>

Tendo em vista que a Síndrome de Burnout pode ser acarretada devido a função dos professores, bem como o contexto de situações estressantes as quais vivenciam em

---

seu cotidiano, como se evidencia no estudo realizado em 2019 com 100 professores universitários onde foram identificados 61,6% de docentes em fase inicial do Burnout, 35,3%, no início da instalação da doença, 2,1%, em possível da síndrome e apenas 1,0% não apresentaram algum sintoma.<sup>6</sup> A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de demonstrar o acometimento de docentes pela Síndrome de Burnout, que está diretamente associada ao esgotamento físico e emocional do profissional, sendo fundamental o presente estudo para que os referidos profissionais saibam identificar os fatores relacionados e a sintomatologia da síndrome, afim de diminuir sua incidência.

Assim, o estudo em questão tem por objetivo, mensurar a incidência de casos da Síndrome de Burnout, de uma Instituição de Ensino Superior Privada no interior do Estado do Tocantins.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com análise quali-quantitativa, onde buscou-se melhor entendimento sobre a Síndrome de Burnout, seu acometimento e impacto no cotidiano dos docentes. A população deste estudo foi composta pelos docentes do Instituto Educacional Santa Catarina-Faculdade Guaraí- IESC/FAG, no município de Guaraí-TO, em que trabalham na instituição a mais de 6 meses e que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O caráter quali-quantitativa, refere à pesquisa que se encontra em medições nos estudos quantitativos ou de entrevistas e questionários nos estudos qualitativos ou estudos quali-quantitativa nos quais os resultados numéricos são complementados por resultados qualitativos.<sup>7</sup>

O estudo foi realizado obedecendo aos princípios éticos da pesquisa com seres humanos, preconizados na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.<sup>8</sup> A pesquisa foi devidamente submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, Palmas – TO, e obteve aprovação sob parecer nº 4.701.789.

A coleta de dados foi realizada no mês de junho de 2021 utilizando como instrumento para o levantamento de dados questionário I perfil socioeconômico (07 perguntas), a fim de traçar o perfil socioeconômico dos docentes e questionário estruturado (20 perguntas).

Para a avaliação da SB foi utilizado o questionário Jbeili para identificação preliminar da Burnout que foi elaborado e adaptado por Chafic Jbeili, inspirado no Maslach Burnout Inventory – MBI, contendo 20 perguntas, escolhido devido sua fácil aplicabilidade além de ser reconhecido na comunidade científica.

Os questionários foram respondidos através da plataforma online MICROSOFT/FORMS, por meio de um link repassado aos docentes de cada curso através de redes de comunicação pelos seus respectivos coordenadores. Os dados obtidos foram baseados nas informações prestadas pelos docentes e analisadas de acordo com os parâmetros fornecidos pela própria escala.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram voluntariamente da pesquisa 23 professores do Instituto Educacional Santa Catarina/ Faculdade Guaraí- IESC/FAG. A amostra foi constituída por 66% de professores do sexo feminino e 34% do sexo masculino, com idades variando entre 22 e 60 anos, além disso 66% dos entrevistados declararam exercer outra função em paralelo com a docência.

O processo de trabalho vem sofrendo inúmeras modificações. Hodiernamente, o direito dos trabalhadores contém um rico contexto advindo desde as revoluções. A carga horária exacerbada, os stress diários que acompanham o período de trabalho, trazem consigo as doenças profissionais cujas podem se tornar crônicas.<sup>21</sup> A Síndrome de Burnout consiste em uma experiência interna e subjetiva provocando vários prejuízos ao indivíduo tanto no âmbito pessoal quanto para o meio de trabalho ao qual está inserido.<sup>9</sup>

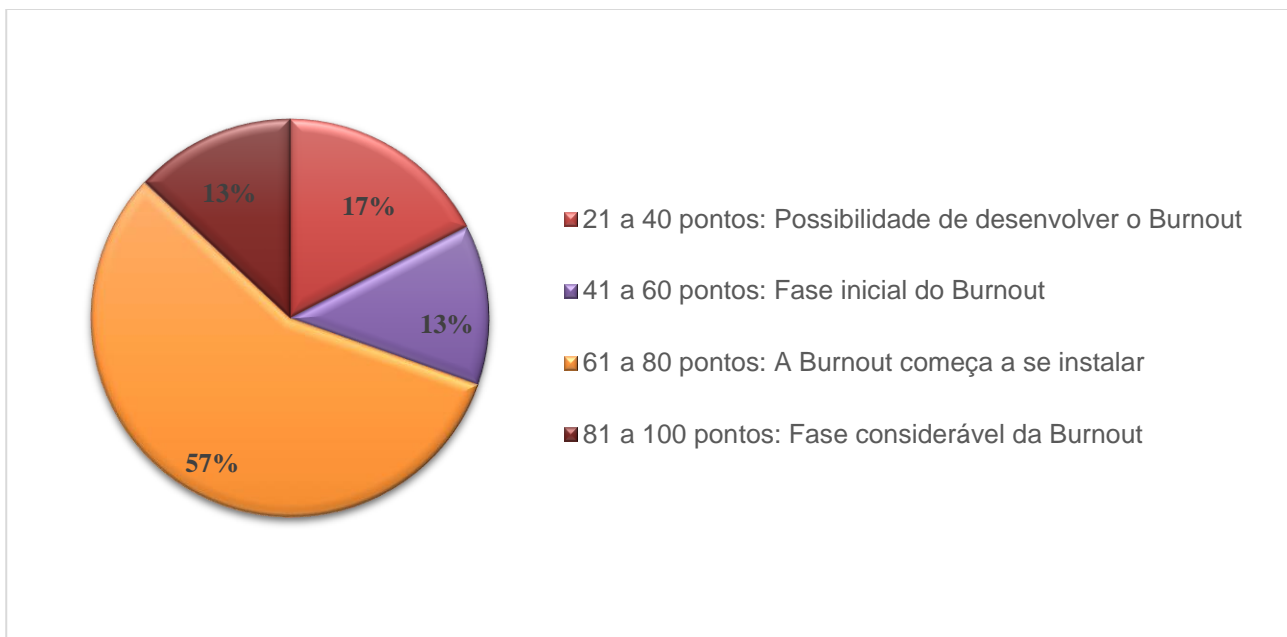
Os docentes são cobrados de forma rígida há aplicar o ensino de qualidade, acompanhado de valores e inovações diárias, com isso veem os estressores psicossociais como desvalorização da classe e dupla jornada de trabalho assim como a indisciplina.<sup>10</sup> Assim, observa-se que os professores são desafiados cotidianamente no que se refere a busca de novas práticas pedagógicas em função das diversas transformações da tecnológicas e da sociedade.<sup>9</sup>

As instituições de ensino buscam produtividade, rendimento e eficiência, os docentes acabam tendo que lher com fluxos organizacionais, culturais e relação trabalho-família, tendo ainda como modalidade o ensino EAD (ensino à distância) que utiliza métodos

tecnológicos, fazendo com que o docente tenha uma maior carga horaria assim como maior número de alunos, tendo que interagir constantemente para suporte dos discentes, assim como o pouco tempo para lhes dar retorno, sendo que o estresse do desenvolvimento da atividade exerce impacto físico e mental, podendo ocasionar o distanciamento profissional.<sup>11</sup>

Atualmente percebe-se que os docentes acumulam cada vez mais responsabilidades que ultrapassam seu eixo de atuação, estando envolvidos na área psicopedagógico e administrativa o que promovem um aumento do estresse, uma das causas que provocam o burnout.<sup>12</sup>

**Gráfico 01:** Percentual do Burnout de acordo com pontuação na escala Jbeili para identificação preliminar da Síndrome.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2021.

O gráfico 01 mostra que a maior parte dos participantes que correspondem a 57% (13), obtiveram pontuação entre 61 a 80 que de acordo com os parâmetros do instrumento utilizado para a pesquisa é o momento em que a SB começa a se instalar fazendo-se necessário a busca de ajuda profissional para prevenir o agravamento dos sintomas. Consequente 17% (04) participantes se enquadram entre 21 a 40 onde há a possibilidade de desenvolvimento da síndrome. Em sequência observa-se que 13% (03) dos

participantes encontram-se na fase inicial da SB, bem como a mesma quantidade de participantes já se enquadra em uma fase considerável da síndrome devendo procurar tratamento o mais breve possível.

**Tabela 01:** Caracterização dos docentes classificados com: Possibilidade de desenvolver Burnout.

21 a 40 pontos	Número total	Porcentagem
<b>Sexo</b>		
Masculino	1	25%
Feminino	3	75%
<b>Faixa etária</b>		
22 a 30	2	50%
31 a 40	2	50%
<b>Escolaridade</b>		
Especialista	2	50%
Mestre	2	50%
<b>Salários mínimos</b>		
2 a 3	1	25%
+ de 4	3	75%
<b>Tempo exercendo a docência</b>		
1 a 5 anos	2	50%
6 a 10 anos	1	25%
+ de 10 anos	1	25%
<b>Exerce outra profissão</b>		
Sim	3	75%
Não	1	25%

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2021.

A tabela 01, demonstra a caracterização dos participantes que se enquadram dentro da possibilidade de desenvolvimento da SB, onde a maior parte dos participantes é do sexo feminino, abrangendo a faixa etária de 22 a 40 anos. A maior parte dos participantes declarou possuir renda superior a 4 salários mínimos e exercem 75% exercem outra profissão.

Nessa fase, segundo os parâmetros da escala o indivíduo deve procurar trabalhar as recomendações de prevenção da síndrome.

O Burnout pode-se revelar uma perigosa epidemia devendo passar por várias discussões sendo tratado de maneira crítica, assim torna-se viável o debate entre professores envolvendo essa temática.<sup>13</sup> O olhar holístico em torno do docente é fundamental para a melhoria de suas condições de saúde,<sup>12</sup> sendo assim um passo importante para a prevenção da Síndrome de Burnout.

**Tabela 02:** Caracterização dos docentes classificados com: Fase inicial da Burnout.

41 a 60 pontos	Número total	Porcentagem
<b>Sexo</b>		
Masculino	1	25%
Feminino	2	75%
<b>Faixa etária</b>		
22 a 30	1	33,33%
31 a 40	1	33,33%
51 a 60	1	33,34%
<b>Escolaridade</b>		
Especialista	2	66,66%
Doutor	1	33,34%
<b>Salários mínimos</b>		
2 a 3	1	25%
+ de 4	2	75%
<b>Tempo exercendo a docência</b>		
6 meses a 1 ano	1	33,33%
1 a 5 anos	1	33,33%
+ de 10 anos	1	33,34%
<b>Exerce outra profissão</b>		
Sim	1	33,33%
Não	2	66,67%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

A tabela 02, é demonstrado que dentre os participantes que se enquadram no início do desenvolvimento da SB, 75% são do sexo feminino, em relação a faixa etária encontra-se participante entre 22 a 60 anos, a maioria possui formação como especialista e declaram renda superior a 4 salários mínimos e 66,37% dos participantes não exercem outra função em paralelo à docência.

Durante a fase inicial do Burnout, onde segundo parâmetros da escala correspondem aos participantes que obtiveram pontuação entre 41 a 60, é necessária uma busca profissional para debelar os sintomas e garantir, assim, um melhor desempenho profissional e qualidade de vida.

A sintomatologia da síndrome consiste em insatisfação, precedidos de irritação e exaustão sendo um obstáculo para o portador lhe dar com estes sintomas podendo abrir mão do exercício profissional. Os estressores psicossociais da síndrome baseiam-se em três dimensões, sendo Exaustão Emocional, evidenciada por fadiga intensa, o cansaço físico e mental, Despersonalização evidenciado por distanciamento e indiferença ao

trabalho assim como ansiedade, e a Reduzida Realização Profissional que acaba desencadeando frustração, diminuição na qualidade de seus serviços.<sup>1</sup>

**Tabela 03:** Caracterização dos docentes classificados com: A Burnout começa a se instalar.

61 a 80 pontos	Número total	Porcentagem
<b>Sexo</b>		
Masculino	6	46,16%
Feminino	7	53,84%
<b>Faixa etária</b>		
22 a 30	6	46,15%
31 a 40	6	46,15%
41 a 50	1	7,7%
<b>Escolaridade</b>		
Especialista	6	46,15%
Mestre	6	46,15%
Doutor	1	7,7%
<b>Salários mínimos</b>		
2 a 3	5	38,46%
3 a 4	1	7,69%
+ de 4	7	53,85%
<b>Tempo exercendo a docência</b>		
6 meses a 1 ano	2	15,38%
1 a 5 anos	4	30,76%
6 a 10 anos	2	15,38%
+ de 10 anos	5	38,48%
<b>Exerce outra profissão</b>		
Sim	9	69,23%
Não	4	30,77%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Os dados apresentados acima citados, mostram que dentre os participantes que são classificados como tendo a SB em sua fase de instalação, estão dentro da faixa etária de 22 a 50 anos e possuem em sua maioria os títulos de especialista e mestre, em sua maioria declararam possuir renda superior a 4 salários mínimos e atuarem na docência a mais de 10 anos, além disso, a maior parte dos participantes exercem além da docência outra função.

Em algumas situações o estresse no local de trabalho é inevitável, no entanto, na síndrome ele é intenso e duradouro e quem está acometido não enxerga solução para o problema, estes podem negligenciar suas necessidades pessoais e priorizar o trabalho sem o devido enfrentamento do problema o que pode gerar manifestações físicas onde os



indivíduos repelem seus contatos sociais podendo então se evidenciar sinais de agressão e/ou isolamento.<sup>14</sup>

Docentes acometidos pelo Burnout veem as coisas sem sentido, interferindo nas relações interpessoais do professor, ocasionando também sérios problemas de saúde, o que leva ao desejo de abandonar a profissão.<sup>15</sup> As literaturas têm demonstrado que o Burnout afeta profissionais altamente perfeccionistas e motivados, encontrando em seu estudo índices alarmantes da síndrome.<sup>1</sup>

**Tabela 04:** Caracterização dos docentes classificados com: Fase considerável da Burnout.

81 a 100 pontos	Número total	Porcentagem
<b>Sexo</b>		
Feminino	3	100%
<b>Faixa etária</b>		
22 a 30	2	75%
31 a 40	1	25%
<b>Escolaridade</b>		
Mestre	3	100%
<b>Salários mínimos</b>		
+ de 4	3	100%
<b>Tempo exercendo a docência</b>		
1 a 5 anos	1	33,33%
6 a 10 anos	1	33,33%
+ de 10 anos	1	33,33%
<b>Exerce outra profissão</b>		
Sim	2	66,64%
Não	1	33,33%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Pode-se observar, na tabela que entre os participantes que se enquadram em uma fase considerável da SB, 100% são do sexo feminino, tem título de mestre e declaram renda superior a 4 salários mínimos. Estas tinham faixa etária entre 22 a 40 anos e em sua maioria exercem outra função além da docência.

Nessa fase Burnout já está instalada de forma considerável, no entanto, esse quadro é perfeitamente reversível, devendo-se buscar ajuda de um profissional competente iniciar o quanto antes o tratamento.

Um estudo realizado em 2021, mostrou que em relação ao tratamento da SB, são adotadas diferentes estratégias não medicamentosas fazendo uso de psicoterapias e diversas alternativas complementares, sendo utilizadas a terapia pessoal, trabalhando questões alimentares e também de autoimagem, o estudo evidencia ainda a necessidade

---

de uma abordagem com estratégias organizacionais e individuais focadas nas respostas pessoais e de interação do contexto ocupacional com o indivíduo, devendo ser trabalhada como um problema da relação indivíduo-processo de trabalho.<sup>16</sup>

Os resultados obtidos na pesquisa demonstram o predomínio de acometimento pela SB nas mulheres, além disso, evidência que em sua maioria os participantes desempenham outra função em paralelo à docência.

A maior prevalência da Síndrome de Burnout está vinculada ao sexo feminino, destacando ainda a dupla jornada de trabalho das mulheres e fatos que desvalorizam o exercício de seus trabalhos. A alta demanda profissional e intensas cobranças, podem fazer com que resulte em sentimentos mobilizados pelo sofrimento no trabalho, que acarretam o desgaste e conseqüente a síndrome de burnout.<sup>17</sup>

Genericamente as mulheres apresentam maiores escores em exaustão emocional, além de apresentarem jornada dupla de trabalho sendo em âmbito profissional, além do familiar.<sup>18</sup>

A SB com a dupla jornada de trabalho, visto que, 60% dos docentes que participaram, possuem outro emprego e acabam se cobrando mais para a manutenção de ambos refletindo assim numa sobrecarga da jornada de trabalho e aspectos estressantes, resultando em desconforto, redução da eficiência e desencadeando aspectos propícios ao desenvolvimento da SB.<sup>19</sup>

A grande parte dos docentes, ao exercer dupla jornada de trabalho, visto extensa carga horária, vínculo com demais instituições e desgaste na relação interpessoal entre docente e discente, são fortes escores para desencadear fatores estressores, que contribuem para o desenvolvimento da síndrome de burnout.<sup>6</sup>

A SB quando manifestada, provoca diversas conseqüências negativas para a própria pessoa e também para o ambiente de trabalho, podendo acarretar a diminuição da produtividade, baixa qualidade dos serviços prestados, o afastamento do emprego e até mesmo o desejo de mudar de profissão, mostrando assim a importância de medidas de promoção, prevenção e tratamento que busquem a efetividade na melhoria de qualidade de vida do docente.<sup>20</sup>

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo a própria definição, a Síndrome de Burnout é caracterizado pelo adoecimento em decorrência do trabalho. Este estudo demonstrou que a prevalência da Síndrome de Burnout nos docentes é relativamente alta. Mediante os fatos supracitados nesta pesquisa, é de suma importância atividades preventivas e ações de intervenção e promoção de saúde. Ressalta-se a importância do diagnóstico precoce e olhar humanizado sob os docentes, visto que o risco elevado de desenvolver a síndrome e os quais já estão em estágios da mesma, acarretam dificuldades e impactos em suas vidas e jornada de trabalho.

São necessárias ainda, pesquisas que abordem seus impulsos e desgastes no cotidiano do trabalho em relação a Síndrome de Burnout, afim de identificar novos métodos que diminuam sua incidência e predomínio, sendo de grande relevância o planejamento de políticas internas que visem o bem-estar em conjunto de docentes, visando benefícios a longo prazo para cada indivíduo.

#### REFERÊNCIAS

1. Penachi Eliza, Teixeira ES. Ocorrência da Síndrome de Burnout em um grupo de professores universitários. Educação (UFSM), v. 45, p. 9-1-19, 2020.
2. Oliveira MTB, et al. Síndrome de Burnout em professores universitários: revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 9, 2020.
3. Natividade HS, Freitas Castro D, Rodrigues RA. Síndrome de Burnout-Aspectos objetivos e subjetivos nas condições de trabalho dos professores de uma instituição de ensino<sup>1</sup>, 2019.
4. Baptista MN, et al. Burnout, estresse, depressão e suporte laboral em professores universitários. Revista Psicologia Organizações e Trabalho, v. 19, n. 1, p. 564-570, 2019.
5. Moraes RC, Vargas KS. Síndrome de Burnout: um estudo sobre sua incidência nos professores do ensino médio das escolas estaduais do município de Santana do Livramento-RS. 2019. Campus Santana do Livramento Graduação em Administração Trabalho de Curso.
6. Leite TIA, et al. Prevalência e fatores associados da Síndrome de Burnout em docentes universitários. Rev Bras Med Trab.2019;17(2):170-179

- 
7. Pereira AS, et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1)
8. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Manual Instrutivo - Programa Saúde na Escola. Brasília, 2012.
9. Arraz FM. A Síndrome de Burnout em Docentes. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 06, Vol. 07, pp. 34-47, jun. de 2018. ISSN:2448-0959
10. Pinto RKM, et al. Trabalho docente e a Síndrome de Burnout. Anais da Jornada Científica dos Campos Gerais, v. 17, 2019.
11. Goebel DK, Carlotto MS. Preditores sócio demográficos, laborais e psicossociais da Síndrome de Burnout em docentes de educação a distância. Avances en Psicología Latinoamericana. v. 37, n. 2, p. 295-312, 2019.
12. Carvalho BS, Cordeiro Júnior DA. Síndrome de Burnout, estresse e docência: uma análise Reflexiva. Congresso Nacional de Educação 2020.
13. Santos LMG, Carvalho LOTD, Santos SJ. A profissão docente no Século XXI: causas e reflexos da desmotivação dos professores. A educação em suas dimensões pedagógica, política, social e cultural. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Pág. 164-172.
14. Bernardes EF, Paula FS. Considerações acerca da Síndrome de Burnout em professores. Inclusão da diversidade no espaço escolar: reflexões docentes. Ituiutaba: Editora Barlavento, 2019. Pág. 99-121.
15. Carvalho MP, Macêdo MEC. Síndrome de Burnout em Docentes. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.14, N. 50 p. 284-301, Maio/2020 - ISSN 1981-1179.
16. Lima SSF, Dolabela MF. Estratégias utilizadas para a prevenção e tratamento da Síndrome de Burnout. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 10, n. 5, pág. e11110514500, 2021. DOI: 10.33448 / rsd-v10i5.14500.
17. Jarruche LT, Mucci S. Síndrome de Burnout em profissionais: revisão integrativa. Rev. Bioét. vol.29 no.1 Brasília Jan./Mar. 2021.
18. Gomes MV, Maia JLF. Síndrome de Burnout em professores de Medicina: Uma revisão sistemática. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, p. e12710615578-e12710615578, 2021.
19. Silva LCN, et al. Síndrome de Burnout entre docentes de um centro universitário do acre. Revista de psicologia, v. 14, n. 50, p. 1271 -1281, 2020.

20. Dalcin L, Carlotto MS. Síndrome de Burnout em professores no Brasil: considerações para uma agenda de pesquisa. *Psicol. rev. Belo Horizonte*, v. 23, n. 2, p. 745-770, ago. 2017 .
21. Gazzaneo IB. Burnout: O Adoecimento nas Organizações. 2019. Número total de folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Univerdade Anhanguera Uniderp, Campo Grande, 2019.
22. Pawlowytsch PWM, Wasilkosky L. Síndrome de Burnout e o trabalho docente: um estudo exploratório com professores da rede pública de ensino. *Saúde E Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar*, 8, 2019, 13–27. <https://doi.org/10.24302/sma.v8i0.2031>